

SNOW RASGA ELOGIOS

O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, John Snow, rasgou elogios ontem à política econômica brasileira, citando nominalmente, diversas vezes, ao longo do dia, o ministro da Fazenda, Antonio Palocci. "Ele reflete o compromisso com as boas políticas", disse a autoridade americana, acrescentando que "em nível macroeconômico, os resultados (dessas políticas) são dramáticos, maravilhosos para o país".

Snow esteve reunido com Palocci no Rio e defendeu a continuidade das reformas econômicas no Brasil e maior incentivo aos investimentos do setor privado, incluindo as pequenas e médias empresas. O secretário também defendeu o crescimento do comércio entre as empresas brasileiras e norte-americanas e admitiu que "livre comércio não é fácil". Em palestra organizada pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), Snow citou como exemplo dos bons resultados da política econômica o controle da inflação, o au-

“
PALOCCI REFLETE O
COMPROMISSO COM AS
BOAS POLÍTICAS

John Snow, secretário do Tesouro dos EUA

mento das exportações e "turbulências cada vez mais controladas". Para Snow, "isso não teria sido possível se uma fundação macroeconômica sólida não tivesse sido estabelecida".

O secretário disse que "gostaria de exortar o Brasil a continuar trabalhando nas reformas, que combinadas com as políticas econômicas empresariais vão liberar as energias do setor privado". Ele lembrou que esteve segunda-feira com o presidente Lu-

la que, na sua percepção, "abraçou o palco do mundo como poucos líderes têm feito, se internacionalizou de forma muito positiva".

Segundo ele, "a boa notícia" é que a economia americana está se expandindo, gerando emprego e receitas tributárias. Neste cenário, ainda de acordo com Snow, os EUA iniciaram 2005 com déficit de US\$ 427 bilhões e a perspectiva é que hoje esse déficit esteja em torno de US\$ 330 bilhões. Disse que o processo de ajuste global também faz parte da redução do déficit dos EUA.